

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO E
BIODIVERSIDADE, PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CNPQ/ICMBio.**

RELATÓRIO PARCIAL

LEVANTAMENTO DA FLORA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO

Bolsista -Lays Lustosa

Orientadora- Suelma Silva

BRASÍLIA

MAIO DE 2009

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. INTRODUÇÃO	<u>4</u>
2.MATERIAL E MÉTODOS	5
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	5
4.AGRADECIMENTO	7
5.REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-.....	9
Tabela 2-	11

1. INTRODUÇÃO

Estima-se que o número de espécies de plantas conhecidas no mundo é de 264 mil a 279 mil. O Brasil é considerado o país de maior diversidade biológica, destacando-se mundialmente dentre os países megadiversos. Abriga cerca de 14% da diversidade de plantas do mundo (Shepherd, G. 2002). O cerrado é uma das 25 áreas do mundo consideradas críticas para conservação, devido à sua riqueza biológica e intervenção antrópica a que vem sendo submetido (MMA, 2002). Para o território brasileiro estima-se cerca de 45,3 mil a 49,5 mil o número de espécies de plantas descritas (Lewinsohn & Prado 2002).

Por outro lado, a destruição de habitats e a super exploração têm contribuído para aumentar o número de espécies ameaçadas de extinção. A lista de espécies da flora ameaçadas de extinção publicada recentemente relaciona 400 espécies (MMA, 2008: Por. N. 06 -2008). O Cerrado, depois da Mata Atlântica e Amazônia, é o Bioma com maior número de espécies ameaçadas de extinção. Algumas espécies são endêmicas e ao mesmo tempo bastante exploradas em diversas regiões do Cerrado como é o caso de *Lychnophora ericoides* (Coile and Jones, 1981; Semir, & Nakagima, 1991, Silva, 2005). Um grande desafio, no entanto, é desenvolver ações para conservação e recuperação dessas espécies.

É dentro deste contexto que este trabalho está inserido. O mesmo tem como objetivo coletar e sistematizar as informações sobre espécies do Cerrado, especialmente ameaçadas de extinção visando entender o cenário no qual se encontra as espécies, assim como subsidiar estudos futuros de modelagem de distribuição atual e potencial das espécies no Cerrado brasileiro.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram obtidos de espécimes depositados nos seguintes herbários: UB, IBGE, HEPH, USP, CEN e RB. Também foram incluídas as informações disponíveis no *SpeciesLink* do CRIA (www.cria.org.br). Um banco de dados foi organizado contendo informações sobre habitats, locais de ocorrência, coordenadas geográficas e endemismo. Vouchers foram incorporados para registro. Por deficiência de dados os gêneros *Mikania*, *Jacarandá* e *Wunderlichia* foram substituídas por espécies do gênero *Solanum*, por serem bem representados no Brasil e Cerrado. As informações sobre *Solanum* foram obtidas no trabalho de Silva, 1996 e Silva, 2009. Além disso, foram incorporados dados disponíveis no Natural History Museum (www.nhm.ac.uk, PBI *Solanum*: A worldwide treatment.), sendo registradas as ocorrências registradas no Cerrado. A obtenção dos espécimes citados na literatura baseou-se em trabalhos disponíveis em bases de dados da CAPES e CRIA, sendo consultados artigos e teses. As Floras Neotrópicas também foram consultadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas no total 475 espécimes (Tabela 1), sendo 186 do gênero *Myracrodruon*, 136 do gênero *Schinopsis*, 60 do gênero *Lychnophora* e 43 do gênero *Syngonanthus*. *Myracrodruon urundeuva* tem distribuição na cerrado, caatinga, caatinga hiperxerófila, caatinga antropizada, carrasco e mata semidecídua, presente nos estados PR, CE, PI, PE, RN, SP, BA, MS, GO, MG e DF. *Schinopsis brasiliensis* foi registrada para os estados de SE, BA, PE, MS, MG, CE, GO, PR, PI, MT, RJ que ocorre na caatinga e vegetação secundária de caatinga. *Lychnophora ericoides* foi registrada no cerrado e campo rupestre, nos estados de SP, GO, MG, BA, DF.

Para o gênero *Solanum* L. foram avaliados 540 espécimes relacionados com 55 espécies que ocorrem no Cerrado Brasileiro (Tabela 2). São representantes deste gênero ervas, subarbustos, arbustos, árvores, lianas ou trepadeiras. As espécies são encontradas em habitats variados: mata ciliar, cerradão, campo, cerrado *sensu strictu*, mata de galeria, locais perturbados, sendo comuns em bordas de mata e margens de estradas. São representadas por 2 subgêneros: *Leptostemonum* e *Solanum*. As espécies que apresentam endemismo são: *Solanum decompositiflorum* (BA,ES,MG,SP,RJ,PE,GO), *S. formosanum* (DF, GO), *S. decorum* (MG, RJ, SP), *S. diamantinense* (BA), *S. megalonyx* (BA,MG,SE), *S. savannarum* (GO,DF) *S. stenandrum* (GO), *S. sublentum* (GO,ST,ES,MG,RJ,SP), *S. subumbellatum*, (TO,GO,DF,ST,MG,RJ,SP) *S. tenuissimum*,(GO) *S.thomasiifolium*, (AL,BA,SE,GO,ES,MG) *S. variablee*, (MG,RJ,SP) e *S.valeum*. (ES, MG,RJ,SP).

A análise da distribuição geográfica indica, para o cerrado da região Centro-Oeste, exclusividade de ocorrência de *S. formosanum*, *S. savannarum*, *S. tenuissimum*, e *S. stenandrum*.

Somente seis espécies apresentam registro de coleta em Unidades de Conservação: *S. subumbellatum*, *S. paniculatum*, *S. crinitum*, *S. lycocarpum*, *S.rhytidoandrm* e *S. lycocarpum*. Essa análise mostra, ainda, escassez de coletas em áreas de Unidades de Conservação do Cerrado, tendo sido observado registro de ocorrência dessas espécies em somente duas Unidades de Conservação Federal: Parque Nacional de Brasília e Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

4. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos coletores e curadores dos herbários consultados. Ao ICMBio-COPOM pela bolsa PIBIC concedida para realização deste estudo.

5.REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Biodiversidade brasileira: avaliação e identificação de áreas prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira. Brasília: MMA/SBF, 2002. 404p.

LEWINSOHN, T.M. & P.I. 2002. Biodiversidade brasileira. Síntese do estado atual do conhecimento. São Paulo. Contexto.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2008. Portaria n. 06 de setembro de 2008.

SEMIR, J. & NAKAGIMA, J. 2001. Asteraceae do Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. *Revta brasil. Bot*, 24: (4) 471-478.

SHEPHERD, G. 2002. Conhecimento de diversidade de plantas terrestres do Brasil. In: Lewinsohn, T.M. & P.I. Prado. Biodiversidade brasileira. Síntese do estado atual do conhecimento. São Paulo. Contexto.

SILVA, D. M.S. 2005. Estrutura populacional, fenologia, crescimento e efeito de poda em *Lychnophora ericoides* Mart. (Asteraceae). Tese de Doutorado. Universidade de Brasília-DF, 60p.

SLVA, S. R. 1996. O gênero *Solanum* (Solanaceae) no Distrito Federal, Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 129 pp.

SILVA, S. R., PROENÇA, B. E. C. & Massaud, V. 2009. Solanaceae. In: Cavalcanti,
T.A.B. Flora do Distrito Federal (aceito para publicação)

Anexo: Monografia

Euricaulaceae

O Euricaulaceae , registra cerca de 1.200 espécies em 10 gêneros, entre eles o gênero Syngonanthus que tem aproximadamente 180 espécies. Esta plantas vivem em condições especiais de clima, o que leva ao aparecimento de um grande número de espécies endêmicas ou de restrita distribuição (Joly,1970).

Importância econômica: As espécies são conhecidas como “sempre vivas”, por suas inflorescências de coloração e paleácea de grande durabilidade (Giulietti et al., 1988), sendo a maioria pertencentes ao gênero Syngonanthus, entre as espécies utilizadas no comércio estão Syngonanthus elegans e Syngonanthus mucungensis (**figura 01-02**), em que as inflorescências são coletados antes da produção de sementes, secos e vendidos para fins de decoração. Oito espécies de Syngnanthus estão incluídas na lista de ameaçadas, a comercialização irregular dessas espécies comprometem suas reproduções, podendo levar a extinção

Anarcadiaceae

Anarcadiaceae e representada por 70 gênero e cerca de 600 espécies, a família é conhecida por suas espécies frutíferas, entre elas cajueiro (*Anarcadium occidentale*). As folhas são normalmente alternas, simples e com cheiro característico, flores pequenas e os frutos em sua maioria drupáceo, as do gênero Anacardium há formação de pseudofrutos .

Impotância econômica: A família possui grande importância econômica, produzindo madeira de grande qualidade, por exemplo a aroeira do sertão (*Myracrodruon urundeuva*) e braúna (*Schinopsis brasiliensis*) que são espécies

nativas que ocorrem tanto no cerrado quanto na caatinga (**figura 04**). Sua madeira é de alta densidade e resistência (Mainiere,1965) e acabam sendo utilizadas na construção civil, obras internas e carpintaria. Além disso muitas espécies apresentam grande uso farmacológico por exemplo *Myracrodruon urundeuva* que possui propriedades antiinflamatórias e adstringentes, suas raízes são usadas no tratamento de reumatismo e as folhas são indicadas para o tratamento de úlceras (ALMEIDA et al., 1998).



Figura 01. *Syngonanthus mucungensis*



Figura 02. *Syngonanthus elegans*

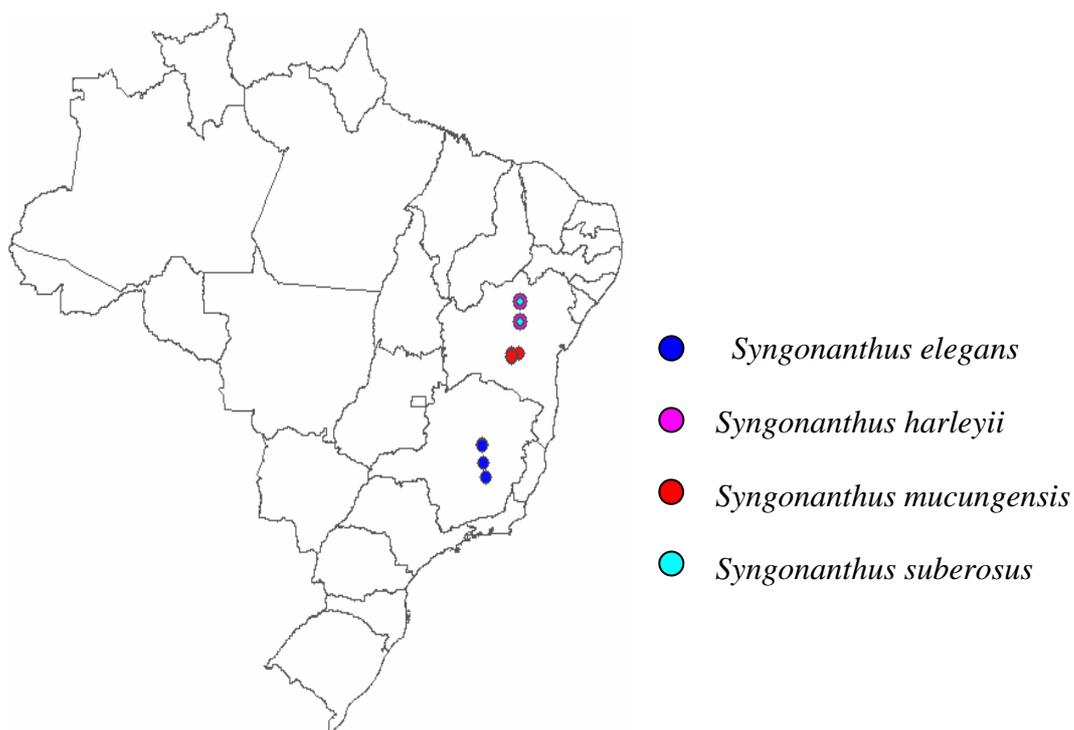


Figura 03. Mapa de ocorrência das espécies *Syngonanthus elegans*, *Syngonanthus harleyii*, *Syngonanthus mucungensis* e *Syngonanthus suberosus* no Brasil..

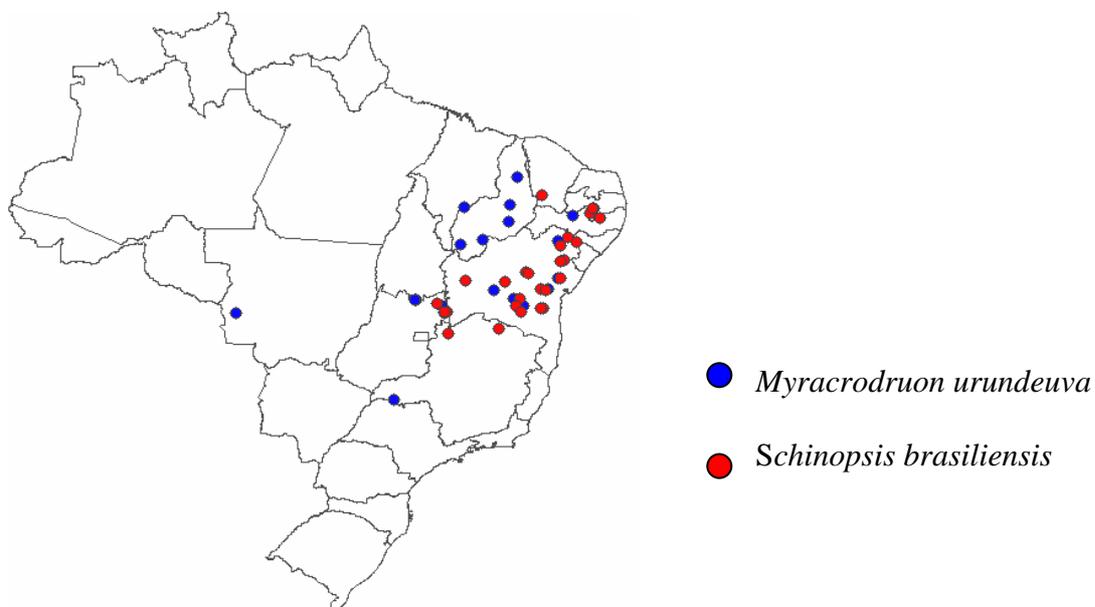


Figura 04. Mapa de ocorrência das espécies *Myracrodruon urundeuva* e *Schinopsis brasiliensis* no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, S. P. et al. Cerrado: espécies vegetais úteis. Planaltina: Embrapa-CPAC, 1998. 188p.

Giulietti N, Giulietti AM, Pirani JR, Menezes NL. Estudo de sempre-vivas: importância econômica do extrativismo em Minas Gerais, Brasil Acta Bot Brás 1988; 1:179-93.

Giulietti, Ana Maria. Plantas Raras do Brasil. Belo Horizonte , MG: Conservação Internacional , 2009. 166 p.

Joly AB. Conheça a vegetação brasileira. São Paulo:EDUSP/Polígono, 1970. 181p.

MAINIERI,C. Madeiras do Brasil: Sua característica macroscópica, usos comuns e índices qualitativos físicos e mecânicos. Anuário Brasileiro Econômico Florestal, Rio de Janeiro, v.17, p.135-416, 1965.

Tabela 1- Lista de espécies ameaçadas de extinção :distribuição e habitat

Família/Espécies	Distribuição	Habitat	endemismo	Nome popular
<u>Acanthaceae</u>				
<i>Staurogyn warmingiana</i>	MG	campo rupestre		
<i>Stenandrium stenophyllum</i>	MG	campo sujo, campo rupestre (lato sensu), carrasco		
<u>Amaranthaceae</u>				
<i>Gompherna chrestoides</i>	BA	campo rupestre		
<i>Gompherna hatschbachiana</i>	BA	campo úmido, campo rupestre		
<i>Pfaffia argyrea</i>	MG	campo rupestre		
<i>Pfaffia minarum</i>	MG			
<i>Pfaffia townsendii</i>	MG,BA,GO,	campo rupestre, cerrado		
<u>Anarcadiaceae</u>				
<i>Myracrodruon urundeuva</i>	PR,CE,PI,PE,RN,SP,BA,MS,GO,MG,DF	Cerrado, caatinga, carrasco		aroeira, aroeira-do-sertão,urundeúva
<i>Schinopsis brasiliensis</i>	SE,BA,PE,MS,MG,CE,GO,PR,PI,MT,RJ	mata seca, cerradão mesotrófico		braúna, aroeira
<u>Apocynaceae</u>				
<i>Blepharodon hirsutum</i>	BA	caatinga		
<i>Cynanchum morrenioides</i>	BA			
<i>Metastelma harleyi</i>	BA			

<u>Areaceae</u>				
<i>Acanthococos emensis</i>	MG,SP,BA	cerrado, campo rupestre		
<i>Acrocomia lassleri</i>	MG, SP,MG			
<i>Allagoptera arenaria</i>	ES,RJ,BA,	caatinga		
<i>Allagoptera brevicalyx</i>	BA			
<i>Attalea barreirenses</i>	BA,PI	cerrado, campo sujo		
<i>Attalea brasiliensis</i>		mata de galeria, mata seca, cerrado		
<i>Attalea funifera</i>	BA			
<i>Bractris hatsbachii</i>				
<i>Bractis pickelii</i>	PE,BA,AL	mata Atlantica, floresta orbófila,		
<i>Bractis tibuiensis</i>				
<i>Butia campicola</i>				
<i>Butia capitata var. odorata</i>	SC			
<i>Butia eriospatha</i>				
<i>Butia microspadix</i>				
<i>Butia purpurascens</i>	GO	cerrado, área antrópica		
<i>Butia tibuiensis</i>				
<i>Butia yatay</i>				
<i>Euterpe edulis</i>	SP, PA,RJ,BA,ES,RS,SC,	mata Atlantica, mata de galeria inundávle		
<i>Syagrus mendanehsis</i>				
<i>Syagrus picrophylla</i>				
<i>Syagrus ruschiana</i>				
<i>Trithrinax brasiliensis</i>				

<u>Aspleniaceae</u>				
<i>Asplenium swackei</i>				
<u>Asteraceae</u>				
<i>Anteramanthus hatschbachii</i>	MG	campo rupestre		
<i>Aspilia pohlii</i>	GO	cerrado		
<i>Lychnophora ericoides</i>	SP,GO,MG,BA,DF	Cerrado, campo rupestre		arnica
<i>Vigueira aspilioides</i>				
<i>Vigueira corumbensis</i>				
<i>Vigueira hilairei</i>	MG	campo limpo		
<u>Bignoniaceae</u>				
<i>Jacaranda intricata</i>	GO	campo rupestre		
<i>Jacaranda rugosa</i>	PE,BA	caatinga		
<i>Tabebuia selachidentada</i>	BA			
<u>Celatraceae</u>				
<i>Maytenus rupestres</i>	MG	boda de mata, campo rupestre		
<u>Connaraceae</u>				
<i>Rourea pseudospadiceae</i>	SP	cerradão, transição mata seca com cerradão		
<u>Convolvulaceae</u>				
<i>Ipomoea macedoi</i>	MG	mata ciliar, cerrado		
<u>Cyperaceae</u>				
<i>Bulbostylis distichoides</i>				
<i>Bulbostylis smithii</i>				
<i>Rhynchospora warmingii</i>	BA,DF,GO,MG	cerrado		
<u>Eriocaulaceae</u>				

<i>Actinocephalus cipoensis</i>	MG	campo rupestre		
<i>Actinocephalus claussonianus</i>	TO	borda de mata, cerrado, vereda, campo sujo, campo rupestre		
<i>Paepalanthus crinitus</i>				
<i>Paepalanthus extremensis</i>	GO	mat de galeria, cerrado, campo rupestre, margem de córrego		
<i>Paepalanthus hydra</i>	MG	cerrado, brejo, campo rupestre		
<i>Paepalanthus rhizomatosus</i>				
<i>Paepalanthus scytophyllus</i>	MG	campo rupestre		
<i>Syngonanthus bahiensis</i>	BA	campo limpo, campo rupestre		
<i>Syngonanthus brasiliiana</i> (Brasiliana)	MG	campo rupestre		
<i>Syngonanthus elegans</i>	AM, MG, GO	campo limpo, campo rupestre		(Sempre-viva, sempre-viva- pé-de-ouro)
<i>Syngonanthus harleyii</i>	BA	campo rupestre, transição com caatinga		
<i>Syngonanthus magnificus</i>	MG	campo rupestre		(Sempre-viva-gigante)
<i>Syngonanthus mucugensis</i>	BA	campo rupestre		(Sempre-viva-de-mucugê)
<i>Syngonanthus suberosus</i>	MG	campo rupestre		(Margarida)
<u>Erythroxylaceae</u>				

<i>Erythroxylum bezerrae</i>	CE			(Pirunga, maçarenga)
<u>Fabaceae</u>				
<i>Dimorphandra wilsonii</i>	MG,SP,DF	cerrado		(Faveiro-de-wilson)
<i>Mimosa heringeri</i>				
<i>Mimosa humifusa</i>				
<i>Mimosa montiscarasae</i>				
<i>Mimosa pabstiana</i>				
<u>Iridaceae</u>				
<i>Pseudotrimezia elegans</i>	MG	campo rupestre		
<i>Pseudotrimezia gracilis</i>	MG	campo rupestre, campo limpo		
<i>Pseudotrimezia synandra</i>	MG	campo rupestre		
<i>Pseudotrimezia tenuissima</i>	MG	campo úmido, campo rupestre		
<i>Trimezia fistulosa var. fistulosa</i>	MG	campo rupestre		(Trimesia-chifre-de-bode)
<i>Trimezia fistulosa var. longifolia</i>	MG	campo rupestre		(Trimesia-chifre-de-bode)
<i>Trimezia pusilla</i>				
<u>Isoetaceae</u>				
<i>Isoetes luetzelburgii</i>				
<u>Lamiaceae</u>				
<i>Eriope machrisae</i>	GO	campo úmido, campo rupestre		
<i>Hyptidendron claussenii</i>				
<i>Hyptis arenaria</i>				
<i>Hyptis carvalhoi</i>	BA	campo sujo, campo rupestre		

<i>Hyptis frondosa</i>	MT	cerrado, campo sujo		
<i>Hyptis imbricatiformis</i>	GO	campo rupestre		
<i>Hyptis pachyphylla</i>	GO	cerrado, campo limpo, campo rupestre		
<i>Hyptis penaeoides</i>	GO	campo sujo, brejo, campo rupestre		
<i>Hyptis pinheroi</i>				
<i>Hyptis rhyptidiophylla</i>				
<i>Hyptis tagetifolia</i>	GO	cerrado, cerrado limpo, campo rupestre		
<i>Hyptis simulans</i>				
<u>Lauraceae</u>				
<i>Ocotea langsdorffii</i>	MG	cerrado rupestre, campo rupestre		
<u>Lentibulariaceae</u>				
<i>Utricularia biovularioides</i>	GO	campo úmido, savanas amazônicas		
<u>Loganiaceae</u>				
<i>Spigelia aceifolia</i>	MG	campo limpo, campo rupestre		
<i>Spigelia cipoensis</i>	MG	campo rupestre		
<u>Lycopodiaceae</u>				
<i>Huperzia aqualupiana</i>				
<i>Huperzia rubra</i>				
<u>Lythraceae</u>				
<i>Cuphea adenophylla</i>	MG	campo rupestre, carrasco		
<i>Cuphea cipoensis</i>	MG	borda de mata, campo úmido		

		borda de mata, cerrado, campo sujo, campo limpo, campo rupestre		
<i>Cuphea teleandra</i>	MG			
<i>Diplusodon ericoides</i>	GO	cerrado		
<i>Diplusodon glaziovii</i>	MG			
<i>Diplusodon gracilis</i>	TO	cerrado		
<i>Diplusodon hatschbachii</i>	GO	campo úmido brejo		
<i>Diplusodon minasensis</i>	MG	campo rupestre		
<i>Diplusodon panniculatus</i>	GO	campo rupestre		
<i>Diplusodon retroimbricatus</i>	GO	cerrado		
<i>Diplusodon vidalii</i>				
<u>Malpighiaceae</u>				
<i>Aspicarpa harleyi</i>	BA	caatinga, cerrado, campos gerais		
<u>Melastomataceae</u>				
<i>Cambessedesia hermogenesii</i>	BA	campo rupestre		
<i>Lavoisiera itambana</i>				
<i>Marcetia oxycoccoides</i>				
<i>Tibouchina bergiana</i>	MG	campo rupestre		
<u>Passifloraceae</u>				
<i>Passiflora saccoi</i>	MG	mata ciliar		
<u>Plantaginaceae</u>				
<i>Angelonia alternifolia</i>				
<u>Poaceae</u>				
<i>Gymnopogon doellii</i>	DF	cerrado, campo seco		
<i>Panicum brachystachyum</i>	MG	campo limpo, campo rupestre		
<i>Paspalum biaristatum</i>	GO	cerrado, campo limpo		

<i>Paspalum longiaristatum</i>	GO	campo sujo, campo limpo		
<i>Paspalum niquelandiae</i>	GO	borda de mata de galeria, campo rupestre		
<u>Polygalaceae</u>				
<i>Polygala franchetii</i>	DF			
<u>Pteridaceae</u>				
<i>Eriosorus flexuosus</i>				
<u>Ricciaceae</u>				
<i>Riccia ridleyi</i>				
<u>Rubiaceae</u>				
<i>Galianthe souzae</i>				
<i>Hindsia ibitipocensis</i>				
<i>Mitracarpus rigidifolius</i>				
<i>Staelia hatschbachii</i>	MG			
<u>Sapindaceae</u>				
<i>Talisia subalbans</i>	MT			(Cascudo)
<u>Solanaceae</u>				
<i>Cestrum tubulosum</i>	MT,DF			
<u>Verbenaceae</u>				
<i>Lippia bromleyana</i>	BA			
<i>Stachytarpheta procumbens</i>	MG			
<u>Violaceae</u>				
<i>Hybanthus albus</i>				
<u>Vitaceae</u>				
<i>Cissus inundata</i>	MG	cerrado, campo rupestre		
<u>Xyridaceae</u>				

<i>Xyris almae</i>	BA	campo rupestre		
<i>Xyris cipoensis</i>	MG	cempo rupestre		(Coroinha)
<i>Xyris coutensis</i>	MG	campo rupestre		(Cacau, coroa-cacau)
<i>Xyris hystrix</i>	MG	campo rupestre		(Coroa)
<i>Xyris morii</i>	BA	campo rupestre		
<i>Xyris nigricans</i>	MG	brejo,campo rupestre		(Coroa)
<i>Xyris phaeocephala</i>	BA	campo rupestre		
<i>Xyris platystachya</i>	MG	campo rupestre		
<i>Xyris retrorsifimbriata</i>	MG, BA	campo rupestre		

Tabela 2- Lista de espécies de *Solanum* do Cerrado:distribuição,habitat e endemismo.

Gênero	Espécies	Subgênero	Distribuição	Bioma	Habitat	ENDEMISMO
CE	acerifolium	Leptostemonum	BA,CE,ES,MG,PERJ,RO,SP		Mata de galeria	
CE	agrarium	Leptostemonum	NE(AL,BA,CE,PB,PE,PI,RN,SE),CO(GO),ST(MG,RJ)			
CE	alternatopinnatum	Leptostemonum	NE(BA),CO(DF),ST(ES,MG,RJ,SP),S(PR,SC),MATO GROSSO		Mata de galeria,Mata Seca (Decídua)	
<i>Solanum</i>	americanum	Solanum		CE		
<i>Solanum</i>	apiculatum		MA	CE		
<i>Solanum</i>	argenteum	Solanum		CE		
<i>Solanum</i>	asperum	Solanum	BA,PA,DF	CE	Mata de galeria,vereda	
<i>Solanum</i>	campaniforme		MG	CE	Mata ciliar,Cerrado (<i>lato sensu</i>)	
<i>Solanum</i>	cernuum	Solanum	MG	CE	Mata ciliar(encosta)	
<i>Solanum</i>	cladotrichum		BA	CE	Mata ciliar,Campo rupestre(<i>lato sensu</i>)	

<i>Solanum</i>	crinitum	Leptostemonum	DF,GO,MG	CE	Borda de mata,cerrado (<i>stricto sensu</i>),Campo Rupestre(<i>lato sensu</i>)	
<i>Solanum</i>	decompositiflorum	Leptostemonum	BA,ES,MG,SP,RJ,PE,GO	CE	Mata,Cerrado(<i>lato sensu</i>)	sim
<i>Solanum</i>	decorum		MG,RJ,SP	CE	Mata,Campo Rupestre(<i>lato sensu</i>)	sim
<i>Solanum</i>	Diamantinense		BA	CE	Mata Seca,Campo Rupestre(<i>lato sensu</i>),.Carrasco,Transição com Caatinga.	sim
<i>Solanum</i>	Gemellum		MG,DF	CE	Mata de Galeria,Capoeira	
<i>Solanum</i>	gnaphalocarpon		MG	CE	Mata ,Capoeira,Campo Rupestre(<i>lato sensu</i>)	
<i>Solanum</i>	Gomphodes		N(RO,),CO (DF,GO,MS,MT)ST(SP)	CE	Cerradão,Cerrado(<i>lato sensu</i>)	
<i>Solanum</i>	granuloso-leprosum		DF,RJ,MGPR,RSSC	CE	Cerrado,(<i>lato sensu</i>)?	
<i>Solanum</i>	incarceratum	Leptostemonum	N(PA),NE(BA),CO(GO,DF), ST(MG,RJ)	CE	Mata,Campo rupestre(<i>lato sensu</i>)	
<i>Solanum</i>	Intermedium		MG	CE	Mata,campo rupestre(<i>lato sensu</i>)	

<i>Solanum</i>	Jamaicense		N(AC,AM,AP,PA, RO),NE (CE,MA,PE)	CE	Cerrado(<i>lato sensu</i>),savans amazônicas	
<i>Solanum</i>	Latiflorum		MG,SP,RJ	CE		
<i>Solanum</i>	lycocarpum	Leptostemonum	NE(BA),CO,ST(MG,RJ,SP), S(PR),DF	CE	Cerrado(<i>stricto sensu</i>),Vereda,Campo Sujo,Área antrópica	
<i>Solanum</i>	Megalonyx		BA,MG,SE	CE	Cerrado(<i>lato sensu</i>),Campo rupestre (<i>lato sensu</i>),Carrasco	Sim
<i>Solanum</i>	Oocarpum	Leptostemonum	DF,	CE	Mata de galeria	
<i>Solanum</i>	Palinacanthum	Leptostemonum	N(PA),NE(AL,BA,CE,PB,PE ,MA,RN,SE)CO(GO,DF,MT, MS),ST(ES,MG,RJ,SP),S(PR ,RS,SC)	CE	Mata de galeria,Cerrado(<i>lato sensu</i>),Campo	
<i>Solanum</i>	Paniculatum	Leptostemonum	N(PA),NE(AL,BA,CE,MA,P B,PE,PI,SE)CO(DF,GO,MS, MT)ST(ES,MG,RJ,SP)S(PR, RS,SC)	CE		
<i>Solanum</i>	Proteanthum		MT	CE	Mata Ciliar,Mata de galeria	

<i>Solanum</i>	pseudocapsicum		GO	CE	Mata?Cerrado(<i>lato sensu</i>),Ambiente seco	
<i>Solanum</i>	pseudoquina		MG	CE	Mata Seca,Campo rupestre(<i>lato sensu</i>),Típica de Mata Atlântica	
<i>Solanum</i>	Refractifolium		MG	CE	Mata,Campo rupestre(<i>lato sensu</i>)	
<i>Solanum</i>	Rhytidoandrum		N(AM,PA,RO),CO(MT,MG,GO,DF)NE(BA,CE,PB,PE,PI,RN)	CE	Cerrado(<i>lato sensu</i>)	
<i>Solanum</i>	Rufescens		MG	CE	Mata de galeria	
<i>Solanum</i>	Rufescens			CE		
<i>Solanum</i>	Rugosum		MT?	CE	Mata	
<i>Solanum</i>	Savannarum		GO, DF	CE	Cerrado sensu strictu	
<i>Solanum</i>	Schlechtendalianum			CE		
<i>Solanum</i>	Sciadostylis		MG	CE	Mata ciliar,Mata de Galeria	
<i>Solanum</i>	Scuticum	Leptostemonum	NE(BA),CO(GO,MT),ST,S(P,R,SC)	CE	Mata de Galeria	
<i>Solanum</i>	Sisymbriifolium	Leptostemonum	CO(MS),ST(ES,MG,RJ,SP),S(PR,RS,SC),DF	CE	Mata de galeria,cerrado(<i>lato sensu</i>),Área antrópica	

<i>Solanum</i>	stenandrum		GO	CE	Cerrado(lato sensu),Campo úmido,campo rupestre(lato sensu)	Sim
<i>Solanum</i>	Stipulaceum		BA,CE	CE	Mata(de encosta),Cerrado(stricto sensu),vereda,campo rupestre (lato sensu)	
<i>Solanum</i>	Subinerme		N(AM,AP,PA,RO,RR),NE(MA),CO(GO)	CE	Cerrado(<i>lato sensu</i>),Savanas amazônicas	
<i>Solanum</i>	Sublentum		CO(GO),ST(ES,MG,RJ,SP)	CE		Sim
<i>Solanum</i>	subumbellatum	Leptostemonum	N(TO),CO(GO,DF),ST(MG, RJ,SP)	CE	Cerrado(<i>stricto sensu</i>),Campo sujo,Campo limpo,Campo rupestre (<i>lato sensu</i>)	Sim
<i>Solanum</i>	Swartzianum		MG	CE	Mata ciliar,mata de galeria	
<i>Solanum</i>	tegore		GO	CE	Mata ciliar	
<i>Solanum</i>	Tenuissimum	Leptostemonum	GO	CE		Sim
<i>Solanum</i>	Thomasiifolium		NE(AL,BA,SE),CO(GO),ST(ES,MG)	CE	Campo rupestre(<i>stricto sensu</i>)	Sim

<i>Solanum</i>	Variabile		ST(MG,RJ,SP),S	CE	Campo (antrópico),área antrópica	Sim
<i>Solanum</i>	Velleum		ST(ES,MG,RJ,SP)	CE	Cerradão,campo rupestre(<i>lato sensu</i>)	Sim
<i>Solanum</i>	Viarum	Leptostemonum	AC,AM,DF,GO,MT,MG,RJ,RS,RO,SC,SP	CE	Mata de galeria,área antrópica	
<i>Solanum</i>	viscosissimum	Solanum	DF	CE		
<i>Solanum</i>	Warmingii		MG	CE	Mata,cerrado (<i>lato sensu</i>)	

